

Espírito de Cartagena se espalha na reunião

Washington (Do enviado especial) — Os ministros de Finanças dos 24 países em desenvolvimento decidiram, durante a reunião no Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial, encampar a tese dos devedores latino-americanos e propor a realização de uma

conferência mundial para debater o problema da dívida externa e seus reflexos sobre as economias nacionais, como um “passo importante e essencial” para se chegar à reforma do sistema monetário e financeiro internacional. O documento final de grupo dos 24

trouxe fortes críticas aos países ricos, principalmente quanto às taxas de juros, protecionismos e exigências do FMI/Banco Mundial.

“Estamos fazendo um apelo, na condição dos mais envidiados do mundo, para que tenhamos um

diálogo direto com os países industrializados, os organismos internacionais e os bancos privados, e acreditamos que todos os foruns existentes são válidos para isso, afirmou o vice-presidente do Grupo dos 24 e ministro da Economia da Argentina.